

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Gilberto critica “populismo” e mira projeto eleitoral com canetas

Canetas emagrecedoras e votos

Redação do rufandobombnews

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, afirmou nesta sexta-feira (19), durante a inauguração do Hospital Central, que o uso de medicamentos como Mounjaro e Ozempic não pode ser tratado como modismo ou medida populista na saúde pública. Questionado sobre a possibilidade de o Estado ofertar as chamadas “canetas emagrecedoras”, ele destacou que se trata de um assunto sério, que exige protocolos clínicos rigorosos.

Gilberto admitiu que faz uso do medicamento, mas exclusivamente por ser diabético, já que a indicação é para o tratamento do diabetes tipo 2, e não apenas para perda de peso. Sem citar nomes, a declaração foi interpretada como uma crítica à vereadora Michele Alencar (União Brasil), de Cuiabá, que apresentou projeto prevendo a distribuição do Mounjaro na rede municipal.

Segundo o secretário, o Governo de Mato Grosso estuda, sim, a possibilidade de ofertar o medicamento, mas somente dentro de um protocolo muito bem definido, diante do alto custo e do impacto financeiro. Ele ressaltou ainda que o Ministério da Saúde não incorporou o remédio ao SUS, o que exige cautela antes de qualquer decisão.